

ARRASTO DE PARELHA



Fonte: CEPISUL/IBAMA (Gamba, Manoel da Rocha. Itajaí-SC, 1994)

O arrasto de parelha consiste na utilização de uma rede cônica de grande dimensão cuja boca é mantida aberta pela distância entre as duas embarcações, em geral de mesmo porte. O lançamento e o recolhimento da rede são realizados por somente uma embarcação. Durante a operação, os dois barcos devem manter velocidade uniforme e uma distância constante entre si, para realizar um perfeito arrasto.

A rede utilizada é bastante similar àquela do arrasto com portas, provida de asas mais longas e com maior abertura vertical (altura da boca da rede).

É uma modalidade muito utilizada pela frota comercial de grande porte, que se destina à captura de espécies demersais ao longo da costa. Embora, ocorra em menor escala, também verificamos a sua utilização pela frota de médio porte, a exemplo do que ocorre no estado de Santa Catarina, na Baía de Tijucas.

As principais espécies capturadas são: camarões, abróteas, cabrinhas, caçonetes, castanhas, corvinas, betaras, lulas, polvos, pescadas em geral e raias.